# MAAP #191: Protegendo Corredores Fluviais Livres e Intactos na Amazônia Equatoriana

setembro 5, 2023

Donate

Aqui, apresentamos um **modelo de estratégia de conservação** , desenvolvido pelo Instituto dos Rios do Equador, que visa proteger **corredores fluviais que fluem livremente e mantêm a cobertura florestal ribeirinha** na zona de transição crítica entre a Cordilheira dos Andes e as terras baixas da Amazônia.

Existem poucos **corredores Andes-Amazônia** intactos , então esta iniciativa é urgentemente necessária no Equador e em toda a região.

A proposta visa corredores estratégicos que apresentam **três características principais** :

1) **Fluxo livre** , ou seja, sem grandes barragens interrompendo completamente o fluxo de água desde sua nascente nos Andes até as terras baixas da Amazônia.

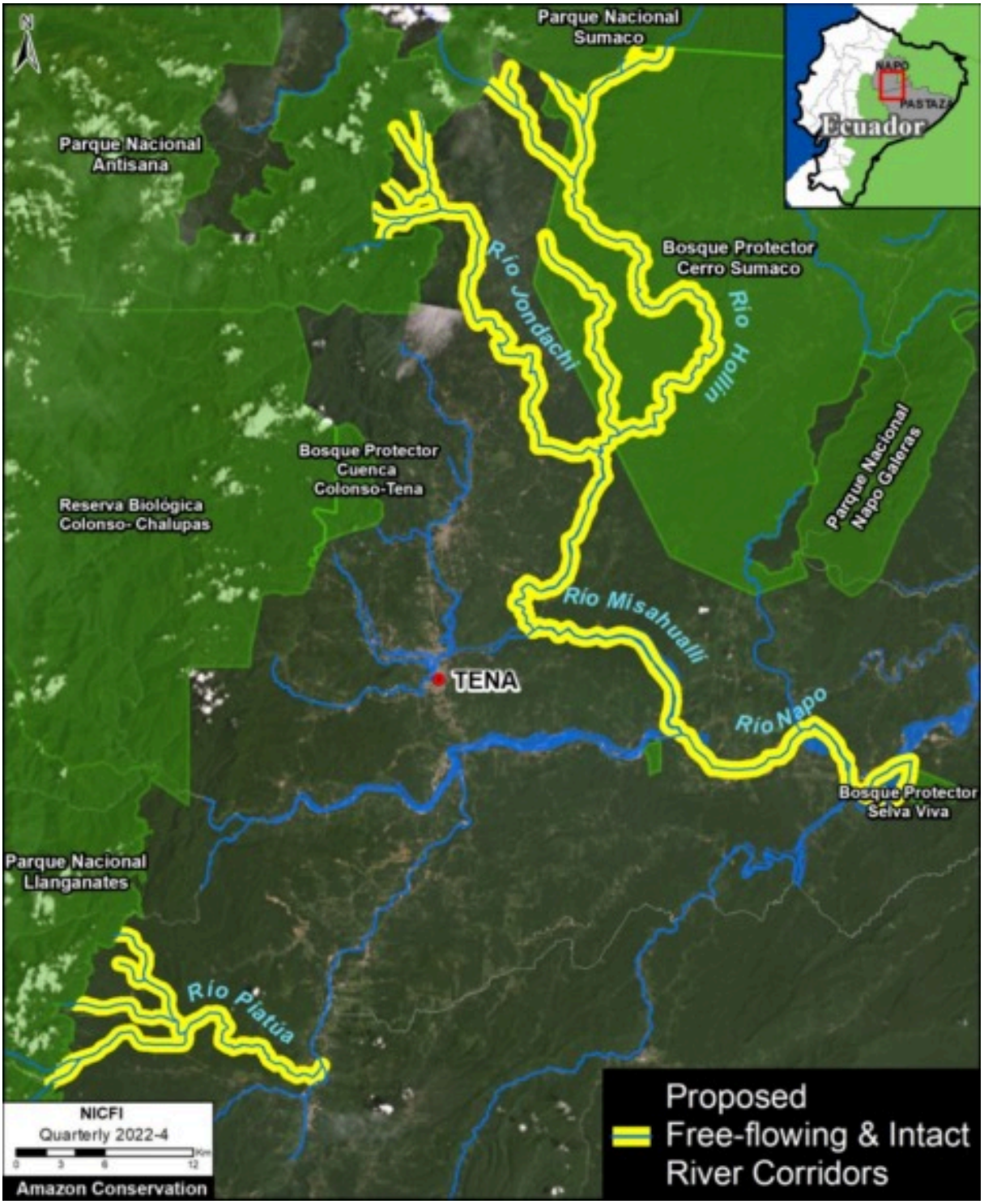
2) **Mata ciliar intacta** que se estende por pelo menos 500 metros de cada lado do rio.

3) **Nenhuma atividade de mineração** no rio ou na zona ribeirinha adjacente.

Estima-se que essa combinação seja o critério mínimo necessário para preservar a integridade da biodiversidade, dos ecossistemas aquáticos e das paisagens cênicas dos principais corredores fluviais dos Andes tropicais.

O **Mapa Base** ilustra os **dois primeiros corredores propostos no Equador** .

O primeiro é o **Corredor Ecológico Jondachi-Hollín-Misahuallí-Napo** . Este corredor multifacetado flui das nascentes dos rios Jondachi e Hollin (que se originam em uma série de áreas protegidas, incluindo os Parques Nacionais Sumaco e Antisana), finalmente até um trecho intacto do Rio Napo. Este corredor totaliza 193 km de rio e 18.675 hectares (46.145 acres) de floresta ribeirinha.

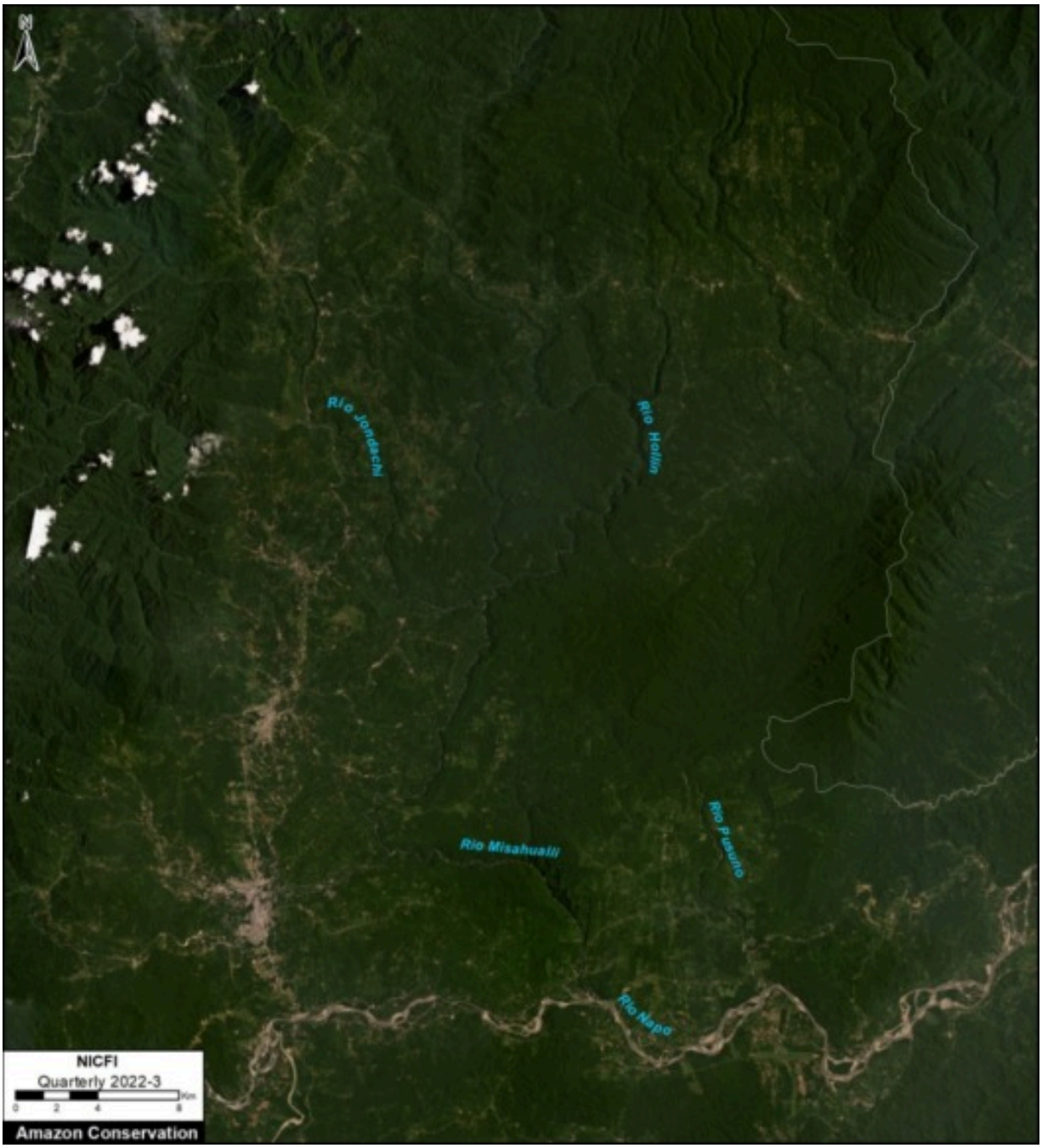



(https://www.maapprogram.org/wp-content/uploads/2023/09/maaproject.org-maap-191-protecting-free-flowing-amp-intact-river-corridors-in-the-ecuadorian-amazon-BaseMap-Ecuador23-v8.jpg)

*Mapa base. Proposta de corredores florestais ripários de fluxo livre e intactos na Amazônia equatoriana do norte.*

O segundo é o **Corredor Ecológico do Rio Piatua** , que canaliza água originária do Parque Nacional Llanganates. Este corredor é mais curto, totalizando 46 km de rio e 4.378 hectares (10.818 acres) de floresta ribeirinha.

Abaixo está uma imagem de satélite recente do Corredor Ecológico Jondachi-Hollín-Misahuallí-Napo. Observe o rio intacto e o núcleo florestal a leste da principal rede rodoviária e ao norte do Rio Napo.




(https://www.maapprogram.org/wp-content/uploads/2023/08/maaproject.org-maap-191-protecting-free-flowing-amp-intact-river-corridors-in-the-ecuadorian-amazon-Context-map-V2.jpg)

*Imagem de satélite recente do Corredor Ecológico Jondachi-Hollín-Misahuallí-Napo*

# Componente Social

Esta proposta seria acompanhada por esforços para gerar **receitas econômicas sustentáveis** para os habitantes da região por meio de atividades turísticas de baixo impacto (como caiaque, rafting, mountain bike, observação de pássaros e caminhadas) e incentivos financeiros (como concessões de terras e créditos de carbono) para aliviar a pressão da crescente invasão de florestas ribeirinhas para extração de madeira e expansão agrícola.

Também haveria programas para promover o reflorestamento intensivo nas áreas degradadas fora do corredor como forma de criar oportunidades de emprego para as comunidades locais.

Abaixo está uma foto aérea de uma seção do corredor, destacando alguns dos principais componentes da proposta: rio de fluxo livre, corredor ribeirinho intacto e turismo sustentável de baixo impacto.

---

# Citação

Terry M, Finer M, Ariñez A (2023) Protegendo corredores fluviais de fluxo livre e intactos na Amazônia equatoriana. MAAP: 191.

---